

**BOA TARDE A TOD@S**  
**INICIAREMOS ÀS 13:40**



Secretaria  
de Educação e  
Esporte



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
ESTADO DE MUDANÇA

**CRIANÇA**  
**ALFABETIZADA**



**CEEL** CENTRO DE ESTUDOS  
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

# DIMENSÕES DO ENSINO DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Formação para professoras e professores  
5º ANO 2024

## OBJETIVOS DESTE ENCONTRO

- Refletir sobre o ensino e a aprendizagem da leitura, produção de textos escritos e oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Planejar o ensino da leitura e da escrita considerando os diferentes objetivos e diversidade de gêneros.

## Leitura deleite



<https://www.youtube.com/watch?v=jmqYEOhLpsM>

## Xote Ecológico Canção de Luiz Gonzaga

Não posso respirar, não posso mais nadar  
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar  
Se plantar não nasce, se nascer não dá  
Até pinga da boa é difícil de encontrar

Cadê a flor que tava aqui? Poluição comeu  
O peixe que é do mar? Poluição comeu  
O verde onde é que está? Poluição comeu  
Nem o Chico Mendes sobreviveu

Compositores: Luiz Gonzaga Do Nascimento / Aguinaldo Batista De Assis

O que fala a música Xote Ecológico ?

R poluição em suas formas aquática, terrestre e atmosférica e suas consequências.

Que problema a música Xote Ecológico aborda?

R - exploração exacerbada dos recursos naturais

Que é Chico Mendes?

R - Era um ativista defensor da floresta Amazônica.

O que significam as expressões: "Não posso respirar," "Não posso mais nadar", "Se plantar não nasce"

R – poluição do ar, da água e da terra.

Secretaria  
de Educação e  
Esporte



GOVERNO DE  
**PER  
NAM  
BU**  
ESTADO DE MUDANÇA

**CRIANÇA**  
**ALFABETIZADA**



**CEL** CENTRO DE ESTUDOS  
EM EDUCAÇÃO E LINGUAGEM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

# CONCEPÇÕES DE LEITURA E DE ENSINO DA LEITURA

SISTEMATIZAÇÃO

ANA CLÁUDIA RODRIGUES PESSOA

ILDO SALVINO DE LIRA

TELMA FERRAZ LEAL

# Para que ler?

Divertir  
Entender  
Informar  
Descobrir  
Viajar  
Realizar uma tarefa  
Pesquisar  
Localizar  
Comunicar  
Tomar ônibus  
Interagir  
Melhorar a mente



## Vamos ler esse texto?

De acordo com uma pesquisa de uma universidade inglesa, não importa saber qual ordem as letras de uma palavra estão, a única coisa importante é que a primeira e a última letras estejam no lugar certo. O resto pode ser uma mistura bagunçada que você pode ainda ler sem problema. Isso é porque nós não lemos cada letra isoladamente, mas a palavra como um todo. Curioso, não?

Vamos pensar!

Por que conseguimos ler esse texto?

Esse texto foi lido com fluência?

Conseguimos compreendê-lo?

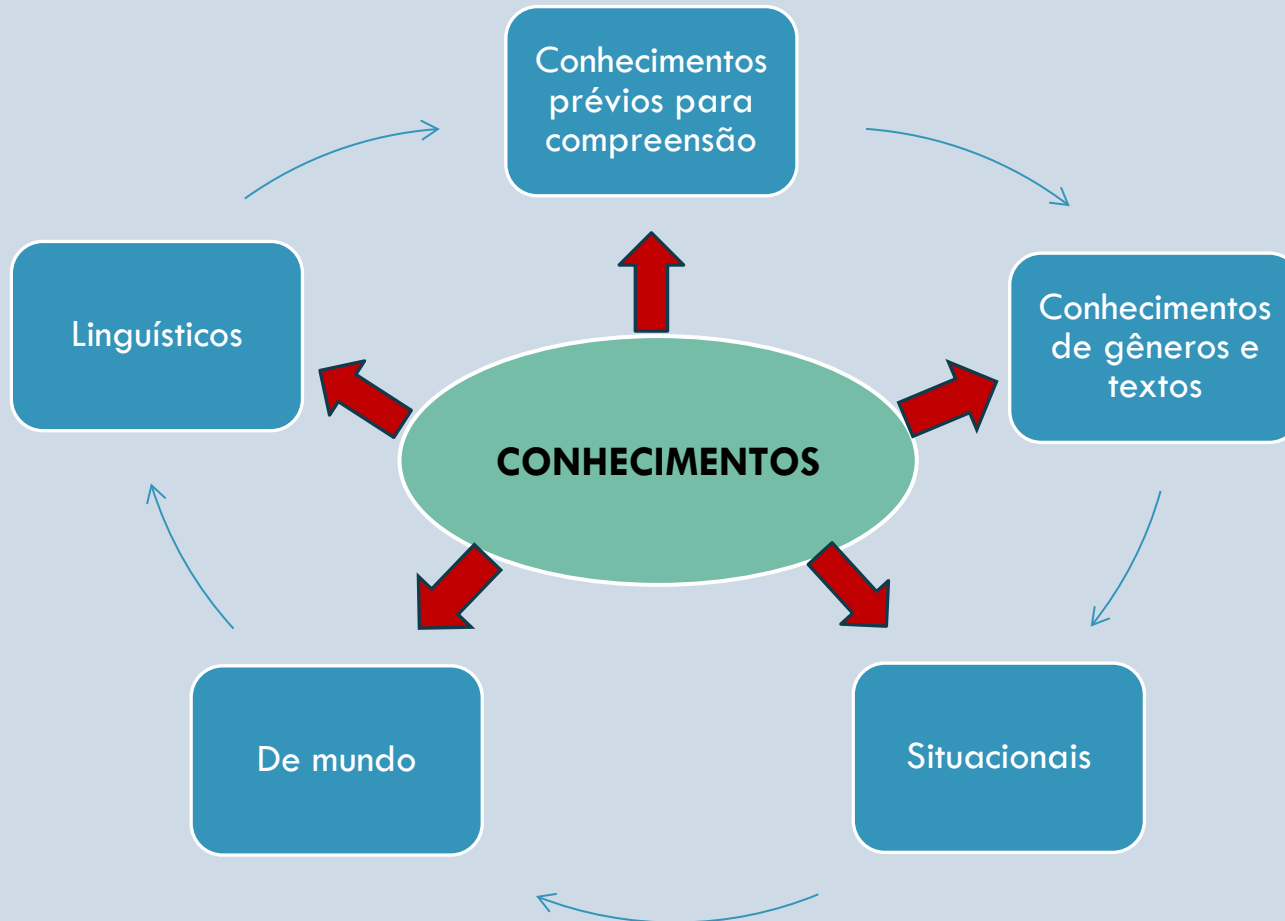


# CONCEPÇÕES DE LEITURA

(Solé, 1998, p.23 e 24).

1. Bottom up (ascendente) - ênfase na decodificação
2. Top down (descendente) - uso de conhecimentos extratextuais (conhecimentos prévios) e de pistas gráficas concomitantemente, através de estratégias de leitura.
3. Interacionista - uso de diferentes estratégias, dependendo de vários fatores (experiência leitora, familiaridade com o gênero e o tema, objetivos de leitura)

# O PROCESSO DE LEITURA MOBILIZA



Vamos ler outro texto?

“Aeroporto”- Carlos Drummond de Andrade



Viajou meu amigo Pedro. Fui levá-lo ao Galeão, onde esperamos três horas o seu quadrimotor. Durante esse tempo, não faltou assunto para nos entretermos, embora não falássemos da vã e numerosa matéria atual. Sempre tivemos muito assunto, e não deixamos de explorá-lo a fundo. Embora Pedro seja extremamente parco de palavras, e, a bem dizer, não se digne de pronunciar nenhuma. Quando muito, emite sílabas; o mais é conversa de gestos e expressões, pelos quais se faz entender admiravelmente. É o seu sistema.



Passou dois meses e meio em nossa casa, e foi hóspede ameno. Sorria para os moradores, com ou sem motivo plausível. Era a sua arma, não direi secreta, porque ostensiva. A vista da pessoa humana lhe dá prazer. Seu sorriso foi logo considerado sorriso especial, revelador de suas boas intenções para com o mundo ocidental e oriental, e em particular o nosso trecho de rua. Fornecedores, vizinhos e desconhecidos, gratificados com esse sorriso (encantador, apesar da falta de dentes), abonam a classificação.

Devo dizer que Pedro, como visitante, nos deu trabalho; tinha horários especiais, comidas especiais, roupas especiais, sabonetes especiais, criados especiais. Mas sua simples presença e seu sorriso compensariam providências e privilégios maiores. Recebia tudo com naturalidade, sabendo-se merecedor das distinções, e ninguém se lembraria de achá-lo egoísta ou importuno. Suas horas de sono - e lhe apraz dormir não só à noite como principalmente de dia - eram respeitadas como ritos sagrados, a ponto de não ousarmos erguer a voz para não acordá-lo.



Acordaria sorrindo, como de costume, e não se zangaria com a gente, porém nós mesmos é que não nos perdoaríamos o corte de seus sonhos. Assim, por conta de Pedro, deixamos de ouvir muito concerto para violino e orquestra, de Bach, mas também nossos olhos e ouvidos se forraram à tortura da tevê. Andando na ponta dos pés, ou descalços, levamos tropeções no escuro, mas sendo por amor de Pedro não tinha importância.

Objetos que visse em nossa mão, requisitava-os. Gosta de óculos alheios (e não os usa), relógios de pulso, copos, xícaras e vidros em geral, artigos de escritório, botões simples ou de punho. Não é colecionador; gosta das coisas para pegá-las, mirá-las e (é seu costume ou sua mania, que se há de fazer) pô-las na boca. Quem não o conhecer dirá que é péssimo costume, porém duvido que mantenha este juízo diante de Pedro, de seu sorriso sem malícia e de suas pupilas azuis - porque me esquecia de dizer que tem olhos azuis, cor que afasta qualquer suspeita ou acusação apressada, sobre a razão íntima de seus atos.

Poderia acusá-lo de incontinência, porque não sabia distinguir entre os cômodos, e o que lhe ocorria fazer, fazia em qualquer parte? Zangar-me com ele porque destruiu a lâmpada do escritório? Não. Jamais me voltei para Pedro que ele não me sorrisse; tivesse eu um impulso de irritação, e me sentiria desarmado com a sua azul maneira de olhar-me. Eu sabia que essas coisas eram indiferentes à nossa amizade - e, até, que a nossa amizade lhes conferia caráter necessário de prova; ou gratuito, de poesia e jogo.

Viajou meu amigo Pedro. Fico refletindo na falta que faz um amigo de um ano de idade a seu companheiro já vivido e puído. De repente o aeroporto ficou vazio.

Relacione a segunda coluna de acordo com a primeira.

1 - Pedro foi levado para o galeão, que lugar é esse?

2 - O que é um quadrimotor?

3- Por que Pedro se comunicava apenas através de gestos e expressões?

4- Quanto tempo Pedro passou na casa do amigo?

5 - Na expressão: "...e lhe apraz dormir não só a noite mas principalmente de dia". A palavra apraz, significa:

a- agrada.

b- irrita.

(2) Ativar conhecimentos sobre o significado de palavras.

(1) Ativar conhecimentos de mundo para compreender o texto.

(4) Localizar informações no texto.

(5) Ativar conhecimentos sobre o significado de palavras (ou) Inferir significado de palavras no texto.

(3) Elaborar inferências (ou) Antecipar sentidos do texto a partir de pistas=> Depende do momento em que a questão é feita.

## Em uma perspectiva sociointeracionista, o que é ler?

É uma atividade cognitiva e social.

Processo complexo de construção de significados.

A compreensão de textos é decorrente das finalidades de leitura, experiências, habilidades e conhecimentos prévios do leitor, construída nas interações sociais e contextos culturais dos interlocutores (leitores e produtores dos textos).

Os sentidos são construídos quando o leitor estabelece relações entre as informações do texto e seus conhecimentos prévios

## O que diz nosso referencial curricular ?

O Referencial Curricular de Jaboatão dos Guararapes promove **a leitura como uma prática social essencial para a construção de conhecimento e a formação cidadã**. As diretrizes curriculares **incentivam o desenvolvimento de habilidades que permitem aos alunos interpretar e produzir textos em diversos gêneros, compreendendo a relação entre os elementos textuais explícitos e implícitos, e explorando os significados literais e figurados das palavras**.

**A concepção de leitura, dentro deste referencial, vai além da decodificação de textos, abrangendo a compreensão crítica e reflexiva dos diversos tipos de textos e contextos**.

A habilidade leitora possibilita a construção de novas relações com as palavras e com as informações que circulam no mundo, de modo dinâmico, crítico e autônomo.

INTERVALO



O que compõe o ensino da leitura na abordagem sociointeracionista, ou seja, quais são as dimensões do ensino da leitura?







Identidade leitora



Conhecimentos sobre práticas sociais de leitura e sobre os gêneros discursivos.



Estratégias adaptadas às finalidades de leitura (antecipação de sentidos, apreensão de sentidos gerais, elaboração inferencial, estabelecimento de relações entre partes do texto e intertextuais...)



Conhecimentos linguísticos (SEA, vocabulário, recursos gramaticais...)



Fluência de leitura.



Conhecimentos sobre os conteúdos textuais.

Quais são as relações entre **domínio do SEA** e **compreensão de textos**?

A compreensão de textos  
pode acontecer em  
situações diversas

Leitura autônoma

Escuta de textos orais  
(compreensão de  
textos orais)

Leitura em voz alta  
por outra pessoa (ou  
compartilhada)

Em todos os tipos de situação, a compreensão requer a mobilização de conhecimentos prévios e uso de estratégias nas quais as habilidades entram em funcionamento.

Quais são as relações entre **domínio do SEA** e **autonomia na leitura de textos**?

A leitura autônoma de textos  
requer conhecimentos sobre o SEA.



Para conseguir ler com autonomia  
textos variados é preciso estar na  
**hipótese alfabética**.

Com ajuda, é possível pessoas na hipótese **silábico-alfabética** lerem pequenos  
textos de temas e gêneros familiares.

Pessoas na hipótese **silábico** podem conseguir fazer ajustes do sonoro ao escrito  
em leitura de textos que sabem de memória.



Para isso, utilizam pistas de diagramação, de letras iniciais das palavras ou das  
pausas quando há alguém mais experiente lendo em voz alta.

Quais são as relações entre **domínio do SEA** e **autonomia na leitura de palavras?**

Pessoas em hipótese **alfabética** conseguem ler palavras, embora possam, em algumas situações, apresentarem dificuldades (leitura silabada, erros e não reconhecimento de palavras desconhecidas ou com muita complexidade silábica), quando ainda não consolidaram as **correspondências grafofônicas**.

Pessoas em hipótese **silábico-alfabética** podem ser capazes de ler palavras, embora possam cometer muitos erros ou mesmo não conseguirem quando a palavra é desconhecida e/ou com muita complexidade silábica).

Pessoas em hipótese **silábica** podem ser capazes de ler palavras fixas (reconhecimento global) ou palavras não fixas, com ajuda ou pistas.

O que é fluência de  
leitura?

Quais são as relações  
entre fluência e domínio  
do SEA?

Quais são as relações  
entre fluência e  
compreensão de textos?



## Concepção ampliada Glossário CEALE:

A fluência pode ser entendida como um conjunto de habilidades que permitem uma leitura sem embaraço, sem dificuldades em relação ao texto. (...) Do ponto de vista do leitor, é fundamental que ele tenha desenvolvido uma série de habilidades, que vão desde o reconhecimento das letras (no caso de muitas culturas, como a nossa, do alfabeto) até o reconhecimento de discursos e o entrecruzamento de unidades maiores de textos. (...)



# Uma leitura fluente tem:

## Precisão

Correção no reconhecimento  
/decodificação das palavras

## Automaticidade

Velocidade ⇒ Ausência de esforço  
⇒ Autonomia ⇒ Ausência de atenção  
consciente

## Prosódia

Entonação, padrões de acentuação  
tônica, ritmo, tempo e pausas

## Que fatores contribuem para a leitura fluente?

- Domínio do SEA e automatização das relações grafofônicas.
  - Conhecimentos prévios
- temas - gêneros – vocabulário - recursos linguísticos
- Estratégias de leitura
  - antecipação de sentidos - apreensão de sentidos gerais -
  - elaboração inferencial - uso de pistas gráficas.
- Consciência sintático-semântica  
(refere-se à habilidade de refletir e manipular mentalmente a estrutura gramatical das sentenças e se caracteriza pela reflexão dos elementos linguísticos que constituem a estrutura da frase). Ex.: Há pássaros no galho/ No galho, há pássaros.



## Referências

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2000. BOWEY, J. Syntactic awareness in relation to reading skill and ongoing reading comprehension monitoring. *Journal of Experimental Child Psychology*, 41, 1986, 282-299. BRADLEY, L. & BRYANT, P. Categorizing sounds and learning to read – a causal connection. *Nature*, 301, 419-421, 1983. BRANDAO, A. C. P.; LEAL, T. F.; FILHO, J.C.F. A leitura de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental: orientações aos professores em documentos curriculares. *Linha Mestra (Associação de Leitura do Brasil)*. , v.24, p.337 - 341, 2014. BRANDAO, A. C. P.; LEAL, T. F.; NASCIMENTO, B. E. S. Conversando sobre textos na alfabetização: o papel da mediação docente. *Cadernos CEDES (Impresso)*. , v.1, p.215 - 236, 2013. BRANDÃO, A. C. P.; ROSA, E. C. S. (Org.). *Leitura e produção de textos na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. BRYANT, P; BRADLEY. *Problemas de Leitura na Criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. EHRI, L.C. Learning to read words: theory, findings and issues. *Scientific Studies of Reading*, 9 (2), 2005. 167-188. GOMES, M. A. M. *Compreensão auto-regulada em leitura: procedimentos de intervenção*. Tese (doutorado). Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação, Campinas-SP: 2008. KLEIMAN, A. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. 4 ed. Campinas: Pontes. (1ª ed. 1989), 1995. KUHN, M.R.; SCHWANENFLUGEL, P.J.; MEISINGER, E.B. Aligning Theory and: automaticity, prosody and definitions of fluency. *Reading Research Quarterly*, 45(2), 2010, 230-251

- LEAL, T.F.; BRANDAO, A.C.P.; BONIFÁCIO, A.P.A. Diferentes dimensões do ensino da leitura: currículo em discussão In: Língua portuguesa em debate: leitura, escrita e avaliação. 1 ed. Maceió- AL: EDUFAL, 2017, v.1, p. 15-38.
- LUNDBERG, I., FROST, J., PETERSEN, O.-P. Effects of an extensive program for stimulating phonological awareness in preschool children. *Reading Research Quarterly*, 23(3), 1988, 263–284.
- MORAIS, A G. ; LIMA, N. C. Análise Fonológica e Compreensão da Escrita Alfabética: um estudo com crianças da escola pública. *Anais do Simpósio Latino-Americano de Psicologia do Desenvolvimento*. Recife, 51-54, 1989.
- MORAIS, J., ALEGRIA, J., CONTENT, A. The relationships between segmental analysis and alphabetic literacy: an interactive view. *Cahiers de Psychologie Cognitive*, 7, 1987, 415-443.
- MORAIS, J., CARY, L., ALEGRIA, J., BERTELSON, P. Does awareness of speech as a sequence of phones arise spontaneously? *Cognition*, 7, 1979, 323-331.
- MORAIS, J., CONTENT, A., CARY, L., MEHLER, J.; SEGUI, J. Syllabic segmentation and literacy. *Language and Cognitive Processes*, 4, 1989, 57-67.
- PULIEZI, Sandra. Fluência e compreensão na leitura de textos: um estudo com crianças do 4º ano do ensino fundamental. Tese de Doutorado. PUC São Paulo, 2015.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Fluência de Leitura. In: Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE) Faculdade de Educação da UFMG. Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Disponível em <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/fluencia-de-leitura>.
- SOLÉ, I. Estratégias de leitura. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- SOUZA, I.P.; BARBOSA M.L.F.F. Práticas de leitura no Ensino Fundamental. Recife: Autêntica, 2006.

# AVALIAÇÃO



---



Gratidão



---

Até o próximo encontro!



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



## Continuando nossas conversas:

Centro de Estudos em Educação e Linguagem

UFPE: <http://www.portalceel.com.br/principal/>



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

Centro de Educação



Esta obra está licenciada com uma licença *Creative Commons* Atribuição 4.0 Internacional. Esta é a mais restritiva das seis licenças principais, permitindo apenas o download e o compartilhamento do slide, desde que atribuam crédito a autora (Leal, 2024), sem autorização para alterar o conteúdo do slide de nenhuma forma ou utilizá-lo para fins comerciais.

Link para texto completo da licença: [creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/legalcode)